JORNAL DO BRASIL

B

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de maio de 1993

Não pode ser vendido separadamente

A atração do festival

Chiara Mastroianni, filha de Catherine Deneuve, chega a Cannes

Página 6

ÍNDICE

Coluna Supersônicas..... 2
Passatempo e Quadrinhos..... 2
Zózimo..... 3
Fotógrafo premiado..... 4
O show de Chico..... 4
Portugueses contra-atacam..... 5
Novo LP de Guilherme Arantes..... 5
O drama da OSB..... 5
'Twin Peaks' em São Paulo..... 5

Malagueta no acarajé da Vila

Autor de livro sobre Caymmi acusa Noel Rosa de ser racista

MARCUS VERAS

TEM malagueta nos quindins de Isabel. O livro do antropólogo baiano Antonio Risério, *Caymmi: uma utopia de lugar*, que será lançado hoje, às 19h, na livraria Marcabru (Rua Marquês de São Vicente, 124, 2º andar) homenageia o *Buda nagô* (que também está tendo dois discos lançados em CD — *leia texto ao lado*) mas guarda algumas surpresas para paladares desavisados. O ensaio, repleto de elogios a Caymmi e sua obra, carregou na pimenta em relação a outros compositores. E, no caso de Noel Rosa, o vatapá desandou no trecho em que o autor contrapõe Dorival ao poeta da Vila. "A relação de Noel com os pretos e as culturas pretas vem repassada de racismo", acusa Risério. Em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, o antropólogo confirmou suas palavras: "O racismo de Noel fica claro em sua obra, como, por exemplo, na letra de *Feitiço da Vila*, ('...a Vila tem um feitiço sem farofa/sem vela e sem vintém/ que nos faz bem...') quando faz pouco caso do despacho. Em outra canção, *Nunca, jamais*, ele também mostra esta sua face." Apesar do tempero ardido, Risério faz questão de afirmar que "não há nenhum juízo de valor sobre ele, minha análise é absolutamente sociológica".

Caymmi discorda: "Não vejo nas músicas de Noel nenhum racismo. Como um homem que vivia na boemia, na mescla com negros e mulatos poderia ser racista? Não, ele não tinha preconceitos, e também não vejo na letra de *Fetiço da Vila* nenhum desrespeito ao candomblé. Ele apenas usou o que estava na boca do povo, a usança da época", concede o mestre. Segundo Risério, "Noel é uma figura controversa, como está no livro *Noel Rosa, de costas para o mar*, de Jorge Caldeira, com dificuldade de integrar à sua cultura universitária o samba, mas não quer dizer que sua obra não tenha grandeza", se defende.

Talvez esteja aí o caroço do angu à baiana. Para o jornalista e escritor Ruy Castro, "já disseram que Noel era anti-semita por citar numa de suas letras *o judeu da prestação*. Se o Risério tivesse lido o livro do João Máximo e Carlos Didier — *Noel Rosa, uma biografia* — não estaria escrevendo estas bobagens", dispara. Didier, especialista no assunto, lembra que Noel, antes de fazer sucesso, era acusado pela vizinhança de "só andar com *gentinha*", negros e mulatos do morro do Salgueiro. "E na Mangueira", prossegue, "era adorado pela comunidade , que usava o refrão de *Palpite infeliz* para improvisar no partido alto". Revoltado com a acusação, detona: "O pior ignorante é o que acha que sabe das coisas".

O cantor e compositor João Nogueira reage: "Noel, além de todos seus parceiros negros, uniu a música da cidade à do morro. Como alguém racista poderia ter uma obra deste tamanho?". Aldir Blanc, *noelista* de carteirinha, não faz por menos: "Ficam esses caras citando fulano e beltrano, e acabam se tornando uma verdadeira praga. Caymmi e Noel são infinitamente maiores que esses falsos teóricos". Diante de tanta quizomba, quem encara esse acarajé?

■ *Entrevista com Caymmi na página 4*

Adriana Caldas

"A relação de Noel Rosa com os pretos e a cultura preta vem repassada de racismo"

Antonio Risério

Arte/Lula

Maria José Lessa

"Como um homem que vivia na boemia, com mulatos e negros, poderia ser racista?"

Dorival Caymmi

Mais que moderno, eterno

TÁRIK DE SOUZA

O que é que o baiano Dorival Caymmi tem? Violão, que vale por uma orquestra, tem. Marinhas poéticas, tem. Postais da Bahia, tem. E requebra a voz de *bel canto* como ninguém. A prova dos nove da modernidade deste baiano *weberniano* está condensada no CD dedicado a ele na série *2 em 1* — dois LPs editados num único disquinho laser — da EMI/Odeon, que em apenas três semanas já vendeu 2.500 cópias. O primeiro LP, de 1957 (e não 1959 como informa o magro encarte), está entre as obras primas da MPB. *O mar...o violão...Caymmi e suas canções praieiras* traz um solo do compositor ao violão interpretando músicas praieiras, cantos de trabalho ("cerca o peixe/ bate o remo/ puxa a corda/ colhe a rede", organiza *Canoeiro*) e ecossistemas adjacentes como o *Coqueiro de Itapoã* e *A lenda do Abaeté*. Além do cantor de entonação dramática e um bordado de violão ambiental que dispensa outros ornamentos, há o compositor genial capaz de setenças com o peso de tradição oral. "Quem vem pra beira do mar/ nunca mais quer voltar", reza uma delas. "É doce morrer no mar/ nas ondas verdes do mar", sonha outra. "O mar quando quebra na praia/ é bonito", constata uma terceira, todas envoltas numa simplicidade ilusória, que encobre alta depuração.

Caymmi agora em CD

Eu não tenho onde morar, o segundo disco, engasta orquestrona no palco de silêncios do anterior. Mas os arranjos do maestro Lindolpho Gaya não enfiam elefante em casa de louças. Pincelam com delicadeza as aquarelas do baiano sestroso (*A vizinha do lado*, *Vestido de bolero*, *Rosa morena*, *O dengo que a nega tem*), de sutis recados sociais como os de *Eu não tenho onde morar* e *São Salvador* ("cidade do branco mulato/ do preto doutor"). Na obra de arte absoluta *Dora*, fanfarras e surdinas sublinham os clarins da banda militar, em meio a citações do *Maracatu da coroa imperial*. Os sambas canções reformistas *Adeus* e *Marina* representam a fase carioca do compositor, a de *Sábado em Copacabana*, *Nem eu*, *Só louco*, *Saudade* (não incluídas na seleção), antecipadora de uma nova bossa incapaz de revogar-lhe o fôlego de moderno eterno.

ARABELLA RESTAURANTE & NIGHT CLUB
OS COPACABANAS
Dias 14,15,20,21 e 22 de Maio às 22:30h
Estrada da Barra da Tijuca, 1636 - Itanhangá Center
Tel. 493-3460

TROPICANA
Industria Textil
1/2 Malha 100%alg.
Branca e cores
206.000
Cotton Lycra
Branca e cores
419.000
preços p/Quilo peça fechada
Rua da Alfandega 288
RIO - Tel. 2322996

Classificados
Disque (021)580-5522 JB

Apresenta: People ALVORADA FM - 95.7
ÂNGELA RÔ RÔ
De 4ª a Sábado 23h - ÚLTIMA SEMANA
Av. Bartolomeu Mitre, 370 • Tel.: 294-0547
J&B RARE SCOTCH WHISKY
NANA CAYMMI
Show beneficiente para ROSINHA DE VALENÇA
CAMPANHA VIVA ROSINHA
DIA 18/05 - 3ª feira - 23h - ÚNICA APRESENTAÇÃO
Ingressos a Venda.

VÁ DORMIR EM OUTRO QUARTO.
Papel de parede de um lado, persiana do outro, um tapetinho estratégico e você passa a noite num quarto novinho. Num piscar de olhos as arquitetas da Orlean fazem isso pra você,
muito mais barato do que possa parecer.
E a gente sabe que pra mudar de vida tem que começar pelo quarto.
orlean revestimentos
Shopping da Gávea. 3ºp. 294 1043 CasaShopping. Bl.A. 325 7335 Rio Design.T. 259 7718
OLVIO

Shell apresenta: ENDANÇA
aNimATer
TEATRO NELSON RODRIGUES - Com Estacionamento
DIAS 7, 8 e 9 - 13, 14, 15 e 16 DE MAIO - 21:00H - DOM. 20:00H

GEA tecidos
A LIQUIDAÇÃO DOS SHOPPINGS ACABOU MAS AS VANTAGENS DA GEA TECIDOS CONTINUAM.
CHINTZ E LONITA.
metro a partir de: 290.000,
RETALHOS
metro a partir de: 88.000,
JACQUARD E GORGORÃO
Nas mais lindas padronagens, por preços que só vendo para crer.
RIO DESIGN CENTER Av. Ataulfo de Paiva, 270 - l. 116. Tel.: 259 1344
OLVIO

GEA cerâmica
LIQUIDA PISOS E PAREDES.
LISOS
LOTES ATÉ 5m2.
m2 a partir de: 325.000, cheque ou dinheiro
LOTES ATÉ 10m2.
m2 a partir de: 390.000, cheque ou dinheiro
Aceitamos todos os cartões de crédito.
Material artesanal da melhor qualidade por preço de cerâmica comum.
LISOS
LOTES COM MAIS DE 10 m2.
m2 a partir de: 470.000, cheque ou dinheiro
DECORADOS
DESCONTO de 50% a 70%
APROVEITE TAMBÉM A SUPER PROMOÇÃO DE
ACESSÓRIOS DE BANHEIRO E BLOCOS DE VIDRO
GEA cerâmica. 40 anos de experiência.
CASASHOPPING. AV. ALVORADA, 2 150 - BLOCO B - LOJAS G/H. TEL.: 325 5968
RIO DESIGN CENTER. AV. ATAULFO DE PAIVA, 270 - LOJA 116. TEL.: 259 1344
FÁBRICA. RUA LINO TEIXEIRA, 300. JACARÉ. TEL.: 581 1746. FAX.: (021) 581 1337
S.PAULO. AV. BRASIL, 2.127. TEL.: (011) 853 7167. FAX. (011) 852 6568
SALVADOR. AV. PRESIDENTE VARGAS, 74. BARRA. TEL.: (071) 235 7186

OSB é salva pelo gongo

Karabtchevsky e os músicos decidem que a orquestra continua

MAURO TRINDADE

Isaac Karabtchevsky garante que a Sinfônica está unida e promete que não haverá demissão de músicos

A Orquestra Sinfônica Brasileira não vai mais acabar. Após uma longa reunião de seus componentes com seu regente titular, o maestro Isaac Karabtchevsky, ontem pela manhã, no Sindicato dos Músicos, decidiu-se que a OSB não encerrará mais suas atividades. "A Orquestra está muito unida e hoje visamos a estabilização da orquestra como um todo", assegurou o maestro.

Formada há 53 anos por músicos brasileiros e estrangeiros refugiados da Segunda Guerra Mundial a OSB tornou-se com o tempo na principal orquestra do país. Em 1965, a Sinfônica Brasileira transformou-se numa fundação e superou um longo período de dificuldades. Graças a uma doação do governo federal, realizada naquele ano, ela se manteve financeiramente estável por décadas e recebeu convidados internacionais. "Agora estamos passando por uma das piores crises que a OSB já viveu. Em 1987 o Plano Cruzado nos abalou profundamente. Seguiram-se os Planos Bresser e Collor que dilapidaram nosso patrimônio. Ora, como não somos uma orquestra estatal, estas penalizações foram trágicas para nós", avalia Karabtchevsky, titular da OSB desde 1969. Hoje, ela possui apenas US$ 650 mil, sendo que US$ 400 mil desta quantia correspondem às indenizações que sua direção terá de pagar caso a orquestra feche suas portas.

Os problemas financeiros continuam a prejudicar a OSB. "Entretanto agora estamos juntos para resolvê-los. Nossa intenção é a de não submeter os músicos a esta instabilidade decorrente da falta de verbas e de perspectiva que atinge a maior parte das estruturas sinfônicas no país", disse o maestro, que ainda garantiu estarem afastadas as demissões da OSB. Durante os últimos meses, cogitou-se a demissão de diversos instrumentistas e a manutenção de apenas um pequeno grupo de músicos. "Toda a espécie de proposta foi analisada. Tudo chegou a ser cogitado. Mas nós não vamos demitir ninguém, mesmo que os salários sejam pequenos", confirmou Karabtchevsky.

■ Continuação da 1ª página

Na paisagem do tempo

Caymmi elogia visão de Risério sobre os costumes da Bahia

PREOCUPADO com a saúde de sua esposa, internada desde segunda-feira com problemas cardíacos, nem assim Dorival Caymmi perde a tranqüilidade. E mantém a coerência do alto dos seus 79 anos majestosamente bem vividos.

— O senhor gostou do livro?

— Risério foi buscar na Bahia aquilo que ficou coalhado no tempo, a paisagem, a coisa terra-a-terra. Eu sou do tempo em que se fazia o *contrato da baleia*, debaixo de um grande esqueleto de baleia, e Risério foi recuperar isso lá.

— Como anda o *song-book*? O senhor está acompanhando a edição?

— O Almir Chediak está fazendo o *song-book*, e já me falou que quer fazer um disco, já que ano que vem completo 80 anos. Fico um pouco temeroso, e se as coisas não sairem como pretendo, não darei autorização. Na verdade, eu mesmo pretendo gravar este disco dos 80 anos.

— O senhor concorda que alguns cantores desvirtuaram sua música?

— Risério disse que fulano ou beltrano assassinaram minha música, eu acho a expressão muito forte. Cada cantor tem lá seu jeito de intepretar, como Pedro Vargas, Tony Bennett. Às vezes vejo uns cantores por aí que aprenderam a letra e a música e acham que já estão prontos. Não é bem assim. Eles precisam alcançar o sutil segredo da interpretação.

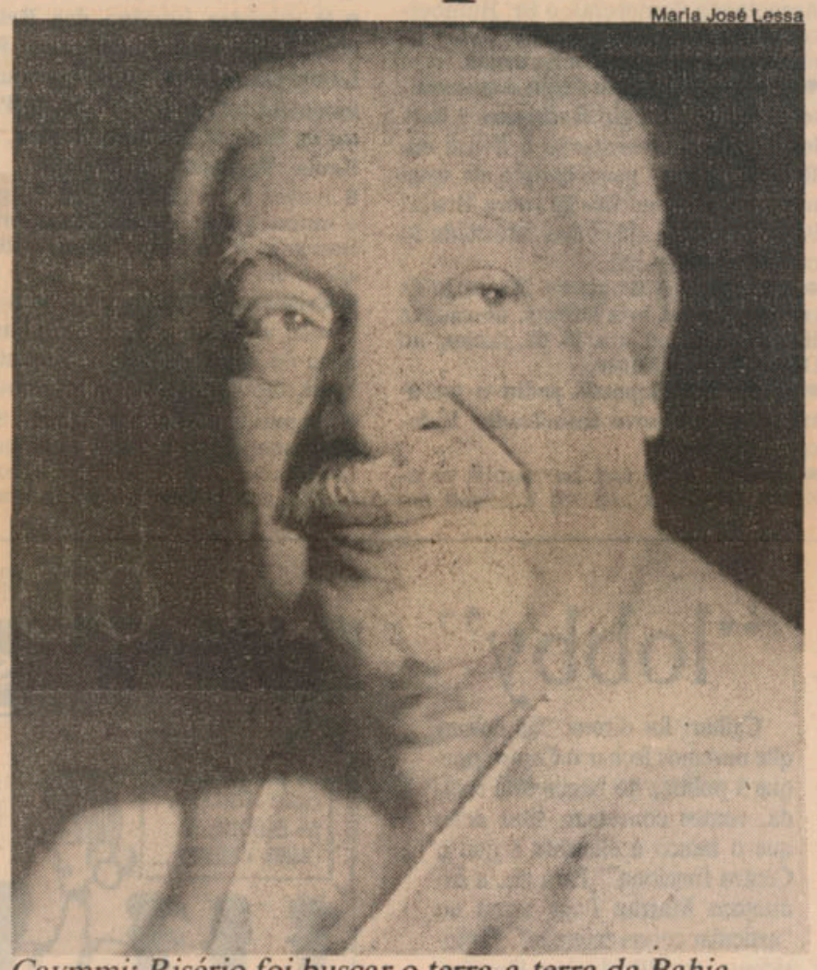
— Qual seria o melhor intéprete de suas músicas?

— Não poderia dizer. Tudo é uma questão do momento feliz de um cantor. E, para minha alegria, muita gente cantou minhas músicas. Mas não posso deixar de citar João Gilberto, que constrói com sua interpretação pequenas jóias refinadas.

— O que significa o Rio de Janeiro para o senhor?

— Dei muita sorte, pois cheguei no Rio quando ele era muito lindo, com as pessoas bem vestidas andando pela rua do Ouvidor. E mais, era uma cidade muito cheirosa... **(Marcus Veras)**

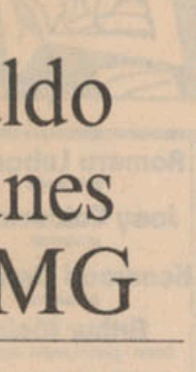
Maria José Lessa



Caymmi: Risério foi buscar o terra-a-terra da Bahia

Arnaldo Antunes na BMG

O ex-titã Arnaldo Antunes vai engrossar o time da BMG-Ariola. A assinatura do contrato deve ser anunciada hoje à tarde em entrevista coletiva convocada ontem pela gravadora. Especula-se que o contrato vá garantir a Arnaldo a produção de outros projetos. Um dos parceiros dele nesta empreitada é o cineasta Arthur Fontes, que já tem quase concluído dois videoclips. Arthur já está se preparando para filmar outros dois na primeira quinzena de junho. "Vamos reiniciar o trabalho depois que ele tiver gravado o CD. Pelo que sei ele deve entrar em estúdio daqui a duas semanas", diz Arthur. Na bolsa de apostas da BMG a informação em alta é a de que o contrato terá validade por três anos. Até o segundo semestre deste ano, no entanto, já deve chegar às lojas um material que Arthur Fontes classifica como diversificado: "tem algo ainda parecido com os Titãs, mas também tem reggae-pop, e umas músicas xiitas que são só barulho".



Arnaldo Antunes

Uma língua sem acordo

Reforma no idioma irrita Portugal e gera onda contra Houaiss

NORMA COURI
Correspondente

LISBOA - Reativou um vulcão a promessa do ministro da Cultura Antonio Houaiss publicada num jornal português de que em julho o presidente Itamar Franco chegaria a Portugal com o acordo ortográfico ratificado no Brasil, pronto para ser assinado. A resposta imediata foi o lançamento do primeiro Prontuário da Lingua Portuguesa, contendo as regras do novo acordo. Portugal assim se antecipa ao tão temido dicionário "que vem sendo preparado às pressas e na surdina" por Houaiss "só para faturar os sete países de lingua portuguesa". "É um comerciante, um vendedor de tapetes", acusa o articulador do Movimento Contra o Acordo, dr. Gerald Lane.

O professor Malaka Casteleiro, negociador do lado português no polêmico acordo, lastima." Tivemos de interromper por seis meses o nosso dicionário por causa do atraso na ratifição do acordo no Congresso Brasileiro".

"Vendemos tudo o que é nosso ao exterior, até nossos peixes, nosso azeite e nossas laranjas apodrecem para deixar entrar os da Comunidade Econômica Européia. E não me venham falar de Houaiss nem da miséria desse acordo".

O próprio Gerald Lane está em guerra com seu Movimento Contra o Acordo, hoje presidido por Maria Helena Prieto. "Ela estragou tudo, só se preocupa com seu amor platônico com o ex-Primeiro Ministro Marcelo Caetano Fomos vencidos", ele diz.

Enquanto isso, o primeiro Prontuário da Lingua Portuguesa que incluiu o acordo já vendeu toda uma edição e o editor, Artur Couto, roda a segunda.

Arantes lança o 14º disco

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — Quando os artistas ainda tinham o hábito de se visitarem, Guilherme Arantes foi apresentado a uma música de Stevie Wonder, *The secret life of plants*, na casa de Vinicius Cantuária. Depois de ouvi-la identificou a canção nos toca-discos de Rita Lee e Gilberto Gil, entre outros, e guardou a melodia associando-a aos bons momentos vividos na década de 70. Vinte anos depois, o cantor e compositor, hoje com 39 anos e os cabelos bem mais ralos, decidiu rememorar a música de um jeito especial. Fez uma versão que batizou de *O espírito secreto de uma vida*, convidou Gil para acompanhá-lo ao violão, e num dueto com ele transformou a canção na faixa mais bonita do novo disco *Castelos*, o 14º em 17 anos de carreira.

Castelos marca a volta de Guilherme Arantes à Sony Music, depois de uma passagem infeliz pela EMI/Odeon. O álbum também determina o lado assumidamente romântico de Guilherme, que está solteiro depois de dois casamentos e quatro filhos feitos nos mesmos intervalos de lançamento de seus discos. "Estou numa fase de reflexão, de afetividade musical", diz ele."É uma forma catártica de despejar minhas emoções." A tônica romântica de *Castelos*, segundo Guilherme, ainda tem a ver com o modo de trabalhar. Ele só compõe no piano. "O artista que trabalha com o piano tem uma visão feminina do universo musical", intui o herdeiro sonoro de Taiguara e Ivan Lins.

Guilherme quer ser dirigido por Falabella

O novo disco é a segunda experiência de Guilherme na auto-produção. O primeiro foi *Crescente*, de 1992. "A auto-produção dá mais autonomia e é uma conquista dentro da indústria do disco." Com a economia de US$ 30 mil do salário de um produtor, o músico diz ter avançado em outras áreas ao ganhar espaço para a contratação de uma orquestra, ultimamente em desuso por causa dos altos custos. Guilherme quer partir para a estrada também em alto estilo. Além do habitual piano, baixo, guitarra e bateria ele quer montar um show com oito cordas e dois sopros, e se possível contar com a direção de Miguel Falabella. "Eu me identifico com ele, nós dois somos meio independentes na forma de produzir."

JÚRI PROGRAMA

CORREÇÃO: O júri de cinema publicado hoje na revista *Programa* está com as cotações trocadas. Abaixo, o quadro com as cotações corretas.

	Angela Regina Cunha	Artur Xexéo	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	David França Mendes	Marcello Maia	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Spotswood			★	★		★★				★
Para o resto de nossas vidas	★★★		★		★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★
Indochina							★★	★★		★
Sommersby						★★	★		★	★
Depois do amor	★★		●				★	★		★
Madame Bovary	★★		★★	★★	★★★	★	★	★★★	★★	★★
Perdas e danos	★★		★★	★★	●	★★★	★★★	★	★★	★
A prova	★★		★	★★	★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★
Herói por acidente	★★		★★★★	★★	★★	★★★	★★★★	★★★	★★	★
Traídos pelo desejo	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

□ As alterações de última hora na programação fornecida pela TV Manchete são da exclusiva responsabilidade da emissora.

TELEVISÃO

Educativa
TVE Canal 2 Tel.: 292-0012

8h10 ○ **Hino Nacional**
8h15 ○ **Telecurso 2º grau** — Hoje: *Língua portuguesa*
8h30 ○ **É de manhã** — Informativo e entrevistas
9h30 ○ **Glub glub** — Desenhos internacionais
10h ○ **Canta conto** — Infantil. Com Bia Bedran
10h30 ○ **Rá tim bum** — Infantil
11h ○ **Onda viva — Fase II**
11h30 ○ **In italiano** — Curso de italiano
12h ○ **Rede Brasil — tarde**
12h30 ○ **Rio notícias**
12h45 ○ **Nações Unidas** — Informativo da ONU
13h ○ **Vestibulando/93**
14h ○ **France express** — Atualidades sobre a França.
14h30 ○ **Onda viva — Fase II**
15h ○ **Glub glub** — Desenhos internacionais
15h30 ○ **Canta conto** — Jogos educativos
16h ○ **Sem censura** — Debates. Com Lúcia Leme
18h30 ○ **Seis e meia** — Informativo
19h15 ○ **Um salto para o futuro** — Pedagógico
20h ○ **Séries internacionais** — Hoje: *Remédios*
20h20 ○ **Jornal visual** — Noticiário para surdo-mudos
20h25 ○ **Jornal do congresso**
20h30 ○ **Curto circuito** — Revista de variedades.
21h30 ○ **Rede Brasil — noite**
22h ○ **Jornal de amanhã/ Sem censura** — Debates
23h30 ○ **54 minutos** — Entrevistas com José Gueiros
0h30 ○ **Hino Nacional**

Globo
Canal 4 Tel.: 529-2857

6h30 ○ **Telecurso 2º Grau**
7h ○ **Bom dia Brasil**
7h30 ○ **Bom dia Rio**
8h ○ **Tv ColOsso** — Infantil
12h30 ○ **Globo esporte**
12h40 ○ **RJ TV**
13h ○ **Jornal hoje**
13h25 ○ **Vale a pena ver de novo** — Reprise de *Sinhá Moça*
14h20 ○ **Sessão da tarde** — Filme: *Admiradora secreta*
16h15 ○ **Vamp** — Novela. Reprise
17h ○ **Radical Chic**
17h30 ○ **Escolinha do professor Raimundo**
18h ○ **Mulheres de areia** — Novela de Ivani Ribeiro
18h55 ○ **O mapa da mina** — Novela de Cassiano Gabus Mendes
19h45 ○ **RJ TV**
20h ○ **Jornal Nacional**
20h30 ○ **Renascer** — Novela de Benedito Ruy Barbosa
21h30 ○ **Globo reporter**
22h30 ○ **Contos de verão** — Minissérie brasileira
23h30 ○ **Jornal da Globo**
0h ○ **Corujão I** — Filme: *Jim Jones, o pastor do diabo*
2h ○ **Corujão II** — Filme: *Capitão Sinbad*

Manchete
Canal 6 Tel.: 285-0033

7h ○ **Desenho**
7h30 ○ **Brasil 7h30**
8h ○ **Sessão animada**
9h30 ○ **Almanaque**
12h ○ **Manchete esportiva**
12h30 ○ **Jornal da Manchete** — Edição da tarde
13h ○ **Marquesa de Santos** — Novela. Reprise
14h ○ **Crossbow**
14h30 ○ **Longa-metragem**
16h30 ○ **Clube da criança**
18h30 ○ **Ana Raio e Zé Trovão** — Novela reapresentação
19h30 ○ **Rio em Manchete**
20h ○ **Manchete esportiva**
20h15 ○ **New York news** — Noticiário sobre Nova Iorque
20h30 ○ **Jornal da Manchete** — 1ª edição
21h30 ○ **Longa-metragem** — Filme
23h30 ○ **Bar academia**
0h30 ○ **Momento econômico**
0h35 ○ **Noite e dia** — Noticiário e entrevistas
1h10 ○ **Perfil**

Bandeirantes
Canal 7 Tel.: 542-2132

5h30 ○ **Igreja da graça**
7h ○ **Realidade rural**
7h30 ○ **Flipper** — Seriado
8h ○ **Dia a dia** — Variedades
10h30 ○ **Cozinha maravilhosa da Ofélia**
10h56 ○ **Vamos falar com Deus**
11h ○ **Flash/Edição da manhã** — Entrevistas
12h ○ **Acontece** — Noticiário
12h30 ○ **Esporte total**
13h15 ○ **Esporte total Rio**
14h45 ○ **Flipper** — Seriado
15h15 ○ **Silvia Poppovic** — Entrevistas e debate
17h ○ **Esporte especial**
19h ○ **Agrojornal**
19h05 ○ **Jornal do Rio**
20h30 ○ **Faixa nobre do esporte** — Hoje: *Basquete NBA*
21h30 ○ **Especial** — Filme: *Linda de matar*
23h30 ○ **Basquete NBA** — Play off
2h ○ **Jornal da noite**
2h20 ○ **Autos negócios**
3h ○ **Flash** — Entrevistas
3h50 ○ **Vamos falar com Deus**

Rede OM
Canal 9 Tel: 589-0909

6h45 ○ **Vinde a Cristo**
7h15 ○ **Posso crer no amanhã**
7h30 ○ **Today** — Entrevistas
8h ○ **Igreja da graça**
9h ○ **Pontos do Rio** — Entrevistas
10h ○ **Rio mulher**
11h30 ○ **Sala de visitas** —
12h ○ **Fala Rio** — Noticiário
12h25 ○ **OM esporte**
12h40 ○ **Mapa da ação** — Esportes de ação
12h50 ○ **OM Musical**
13h ○ **Patrulha policial**
14h ○ **Mulheres** — Variedades
17h ○ **Clip trip** — Musical
18h ○ **OM esporte**
18h15 ○ **Cadeia nacional** — Policial
19h ○ **Jornal da OM**
19h30 ○ **Tela mágica** — Filme
21h30 ○ **Copa Brasil 93** — Hoje: *Grêmio (RS) x Palmeiras (SP)*
23h20 ○ **Copa Brasil 93** — Hoje: *Vasco (RJ) x Ceará (CE)*
1h ○ **Jornal da OM**
1h15 ○ **Night club cine** — Filme: *Street wise*
3h ○ **Circuito night and day**

SBT
Canal 11 Tel.: 580-0313

7h30 ○ **Agenda** — Entrevistas com Leda Nagle
8h45 ○ **Sessão desenho** — Apresentação de Eliana
10h15 ○ **Show maravilha** — Infantil. Com Mara
12h15 ○ **Chapolin**
12h45 ○ **Chaves**
13h15 ○ **Cinema em casa** — Filme
15h ○ **Novelas da tarde/ Rosa Selvagem e Carrossel**
16h05 ○ **Geraldo** — Entrevistas
17h ○ **Programa livre** — Apresentação de Sérgio Groisman
18h ○ **Chaves**
18h30 ○ **Aqui agora** — Jornalístico
19h45 ○ **TJ Brasil**
20h30 ○ **Garotas bonitas** — Novela mexicana
21h05 ○ **Eu não acredito nos homens** — Novela mexicana
21h50 ○ **Paixão e poder** — Novela mexicana
22h30 ○ **A Praça é nossa**
23h30 ○ **Jornal do SBT — 1ª edição**
23h45 ○ **Jô Soares onze e meia**
1h ○ **Jornal do SBT — 2ª edição**
1h30 ○ **Top cine** — Filme: *No limite da realidade*

TV Rio
Canal 13 Tel.: 502-4616

6h30 ○ **O despertar da fé**
8h ○ **Desenho show**
9h30 ○ **Os Jetsons**
10h ○ **Goggle five, guerreiros do espaço**
10h30 ○ **Machine man**
11h ○ **Tati bitati** — Desenhos
12h ○ **Rio em notícias**
13h ○ **Chef Lancellotti**
13h15 ○ **Diário da mulher** — Variedades
15h ○ **Olha quem está falando** — Série
15h30 ○ **Desenho show**
16h ○ **Kliptonita** — Clips
17h ○ **Super Vicky** — Série
17h30 ○ **Tempo quente**
18h30 ○ **Informe Rio**
19h ○ **Jornal da Record**
19h55 ○ **Questão de opinião**
20h ○ **Super tiras — Jake & McCabe** — Série
21h ○ **Brasília ao vivo**
21h30 ○ **Copa Brasil de futebol** — Hoje: *Grêmio (RS) x Palmeiras (SP)*
23h20 ○ **Record na jogada**
23h30 ○ **25ª hora** — Debates
1h ○ **Palavra de vida**

MTV
Canal 24 UHF Tel. 221-2651

10h ○ **Clássicos MTV**
10h30 ○ **Pé da letra** — Clips com Thunderbird
10h40 ○ **Rádio vitrola MTV** — Clips mais quentes com Edgar
12h30 ○ **Cine MTV** — Com Cristiane Couto
13h ○ **CEP MTV**
13h30 ○ **PIX MTV** — Com Cuca
16h30 ○ **Pé da letra**
16h40 ○ **Gás total**
18h ○ **Disk MTV**
19h15 ○ **CEP MTV**
19h45 ○ **Videos** — Com Edgard
22h ○ **Semana rock**
22h30 ○ **Clássicos MTV**
23h ○ **Rockblocks**
0h30 ○ **CEP MTV**
1h ○ **Videos**

■ **Os filmes da TV estão na revista Programa**